

EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO EM ESCOLARES ENCAMINHADOS A SERVIÇO ESPECIALIZADO EM DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

VITORINO; JOAO AUGUSTO NUNES¹

RESUMO

Este estudo transversal, de natureza descritiva e analítica, investigou o perfil clínico-epidemiológico de 597 crianças e adolescentes, com idades entre 3 e 17 anos, encaminhados a um serviço especializado em desenvolvimento e aprendizagem. O objetivo principal foi identificar os fatores de risco e as características desenvolvimentais associadas aos transtornos do neurodesenvolvimento (TNDs). A análise de prontuários revelou uma elevada prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), tanto de forma isolada quanto em alta comorbidade, principalmente com o Transtorno Específico da Aprendizagem (TEAp) e o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL). Fatores de risco perinatais, como prematuridade, anóxia neonatal e baixos escores de Apgar, mostraram-se significativamente presentes na amostra. Adicionalmente, a exposição intrauterina a substâncias como tabaco e outras drogas foi frequentemente relatada, assim como um forte componente genético, evidenciado pela alta frequência de histórico familiar de transtornos mentais. A análise do histórico desenvolvimental apontou o atraso de linguagem como o mais prevalente, afetando quase metade das crianças, seguido por atrasos sociais e motores. Uma limitação crítica identificada foi a heterogeneidade e a ausência de informações nos registros clínicos, o que compromete a acurácia diagnóstica. Diante disso, o estudo justifica a necessidade de desenvolver uma anamnese clínica estruturada e padronizada para aprimorar a detecção precoce dos TNDs, sistematizar a coleta de dados e, consequentemente, melhorar a qualidade do cuidado oferecido a essa população.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno do neurodesenvolvimento, desenvolvimento infantil, TDAH, Dificuldade escolar, Fatores de risco para neurodesenvolvimento, SEDA

¹ Universidade Federal de Uberlândia, joaonunesvitorino@gmail.com